

Ata do sessão ordinaria do dia 29 de Setembro
de 1987

Das vinte e nove dias do mês de setembro
de 1987, as vinte horas, no sala destinada a
sessão da Câmara Municipal, sob a presiden
cia do Sr. Manoel Vilan do Marques e se-

retornado, pelos Sr. vereadores José Antonio Rossetti e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes os Sr. Walter Espagnoli, Gilman Edson Valenti, Osvaldo Beltramin, Sebastião Beltramin e Bartolomeu Piemonte Álus, deixando de comparecer o Sr. Antonio Veiga Canal, havendo no local de Vereadores, o Sr. presidente em nome de seus de por aberto a presente sessão.

Expediente: - O Sr. camarada para fazer parte da mesa o Sr. José Gleison - Prefeito Municipal, e o Sr. Manoel Boregajo, Sr. comendador na cidade de São Paulo, seguindo o Sr. presidente leu o curriculum do Sr. comendador, sendo este: - em 7 de abril de 1967, conferiu o título de comendador, cidadão prestante à Cruz do Mérito Cívico e Cultural, em 10 de junho de 1970, o câmaro municipal conferiu a medalha "Archiato", pelo trabalho desenvolvido em prol da gente da cidade de São Paulo, teve o título de "Benfeitor", esta homenagem foi prestada quando festejavam o 421º aniversário do fundação de São Paulo.

Seguindo o expediente o Sr. presidente solicitou o auxílio de secretário que fizesse o leitura do ato da sessão ordinária do dia 25 de agosto de 1987, que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra e mesmo foi colocado em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário, a seguir o Sr. presidente solicitou o auxílio de seu

taio para fazer a leitura do Ato de sessão solene de dia 08 de setembro de 1987, que após ser lido foi colocada em discussão ninguém fazendo uso da palavra, e nem foi colocada em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário. Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia; o h. presidente disse que o Balanete do mês de agosto se acha no secretário da Câmara a disposição dos senhores vereadores.

Seguindo o h. presidente solicitar ao h. secretário para fazer a leitura do ofício de proposta Vicamentário para o exercício de 1988, e que após ser lido o h. presidente disse que o mesmo ficará no secretário da Câmara para estudos dos senhores vereadores. Seguindo o h. presidente solicitar ao h. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 48/87, que trata sobre cancelamento de impostos e demais tributos municipais, registrados em dívida ativa, e que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso da palavra o h. Vereador Walter Spoz. - h. presidente, meus colegas h. presentes com referência ao projeto em estar de acordo em que sejam canceladas essas dívidas, e gostaria de pedir ao h. presidente que solici- tasse o projeto em regime de urgência.

Fiz uso da palavra o h. Vereador Bartolomeu Piemante Alves; - em discordo com o projeto, não vejo porque o motivo de cancelar os impostos, eu acho que jamais

o município deve abrir mão de seus direitos de arrecadação, e ao invés do prefeito encaminhar o projeto no sentido de cancelamento, eu tenho uma sugestão, que enviase um projeto, isto porque tenho certeza que as pessoas que estão, devendo são pessoas de bom poder aquisitivo, e ao invés de cancelar, que envie um projeto no sentido de desapropriação, e nesses terrenos ou imóveis, podem marcar várias pessoas carentes; pois eu acho que vai ficar uma polêmica, amanhã eu posso deixar de pagar meus impostos e se o prefeito está abusando não, eu acho necessário, tem que se cobrar, peço a cada um dos senhores vereadores que se manifestem a esse respeito.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Sebastião Beltramini: quanto a esse projeto, em muitas partes a gente nota que não compensa o papel que será gasto com esses impostos, mais no sentido que trouxe o nome talvez existe um problema de um fato que traz um pouco de recordação; aqui nos temos pessoas bem de capital, inclusive no entrada da cidade encontra um terreno grande sem receber imposto sem ser executado. Nesse projeto eu estou numa parte de acordo, se for observar esses impostos não paga o trabalho e nem o papel que se vai gastar, mais em outro sentido é onde existe o problema de várias cidadãos com bastante terrenos pagos, abandonados e não são

executado, eu não vou me manifestar nem contra e nem a favor e esse projeto, eu preciso de um tempo para melhor estudar.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spagnoli; em ação a isenção de impostos muito bom; e quanto a construção de casas populares, os imóveis não são juntos um é em uma rua, o outro em outro ruas; isto não vai trazer benefício nenhum pois em pensa de uma maneira, isto não representa nada para os cofres municipais, a nossa prefeitura sobrenome do fundo de participação dos municípios e do I.C.M., os tributos são baixos, eles são lançados, o contribuinte não paga, em dezembro a prefeitura lança em dívida ativa, o tribunal de contas, vê o livro de dívida ativa, se executar, tudo bem, e se não executar não problema para o Sr. prefeito, os tributos são baixos e não compensa executar, pois o cartório fica bem mais caro do que o próprio imposto, e se o Sr. prefeito pudesse isentar não só de 1986, 83, 84 e sim também de 87 e 88 era melhor, tanto para o município como para a prefeitura, porque como se disse, o imposto é muito baixo e quase não paga o funcionário, que poderia ser apresentado para outro serviço.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves; em ação que não tem nada que isentar ninguém, deve-se sim executar, neste caso ou barato, em ação

que é uma maneira de fazer o cidadão entender que ele tem a sua obrigação de contribuir, em hipoteses alguma — devese ventar, disse o nobre colega Walter, que isso não tem diminuir a autoridade do Sr. prefeito, mais na minha opinião já diminuiu, e admitindo que esse não de seus direitos não é um bom administrador, eu acho que ele tem que fazer justiça, jamais beneficiar mais ninguém e prejudicar os demais, tem sim é que fazer justiça, e para fazer justiça conta com meu apoio, e gostaria de entrar com um requerimento a V. Exa. para que retirasse a matéria de pauta para melhores estudos.

A seguir o Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr. Vereador Walter Spazzoli para que o projeto fosse levado à regim de urgência, em votação, sendo aprovado por 6 votos favorável, contra 1 voto desfavorável, seguindo o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, nesse momento o Sr. vereador Bartolomeu pediu para que o seu requerimento fosse vetado, seguindo o Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr. vereador Bartolomeu, para que o projeto fosse retirado de pauta, sendo aprovado por 6 votos a favor contra 1 desfavorável.

~~Havendo falha dos Sr. Vereadores, no~~
~~tando parte e o favor ao mesmo.~~

a seguir o Sr. presidente, dirigindo-se ao Sr. prefeito para que ele se manifestasse a respeito do projeto

~~tempo em requerimento, o Sr. presidente dirigindo aos Sr. vereadores, disse que o Sr. prefeito estaria de acordo em marcar uma reunião para falar a respeito do projeto e se há necessidade de aprovação ou não.~~

Fez uso de palavra o Sr. Prefeito José Gleician - em que se diz aos Sr. vereadores que faremos uma reunião com todos os senhores, com o adreço de Prefeitura, o livro de dívida Ativo, e aí estudaremos esses impostos, veja quem são os devedores, quanto é a dívida de cada um e o Sr. José Carlos, vai dizer em quanto fica cada execução de uma dívida, e aí veja se a prefeitura tem lucro ou prejuízo.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Bartolo meu Piemonte Alves - é justamente nesse ponto em que eu queria chegar, se eu me esodi em peso desculpas, simplesmente pedi a retirada da matéria para dar essa sanche aos vereadores, para estudamos, Vamos melhor e que vamos fazer, e só isso que eu queria dizer

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramin - em acho que quando vem um projeto dessa natureza, para nós não tem apelação nenhuma de entendimento, todos os projetos que o Sr. prefeito tem mandado, ele tem recebido apelo, mais quando são projetos dessa natureza, é necessário uma reunião para chegamos a um acordo. Aqui tem

um cidadão que tomou parte de meus
 fúteis e este aí, nunca pagou imposto
 a todos estes pontos nos termos que chego
 em não quero moquear ninguém, e se
 moquei em peço desculpas.

O Sr. presidente disse que não estava fir-
 mado para que a matéria fosse votada
 simplesmente estava respeitando o pedido
 dos vereadores; e que o vereador quando
 está em serviço que presta atenção, quan-
 do ele coloca o requerimento em
 votação foi aprovada, tanto o requere-
 imento de Vereador Walter como o do
 vereador Bartolomeu, e que gostaria
 que os senhores vereadores prestassem
 atenção, se aprovava um requerimento
 no caso de Walter, então logicamente
 teria que rejeitar o outro requerimento
 e que não aconteceu, e que de isto
 apenas respeitando o direito dos vereadores,
 mais na hora da votação, que todos
 prestem atenção.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Sebastião
 Beltrami: em gostaria de dizer ao Sr.
 presidente que interpretar minha atitude
 de como provocação, mais eu fui claro;
 eu se havia esclarecido que não seria
 nem favorável e nem contra depois de
 algum estudo e que eu tomara uma
 decisão.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Walter
 Spogli: em gostaria de dizer que se
 fosse aqui certo, quanto ao requerimento
 em que eu e o nome colega Bartolomeu

pedidos, eu teria mencionado, porque houve
6 votos a favor contra o desfavorável, e
não devia ter posto o requerimento
do Sr. Bartolomeu em votação, mas tudo
bem, não vou voltar atrás, concordo
em ~~isso~~ estudar o projeto, e com refe-
rência ao que disse o Sr. Vereador Sebastião,
em adição que o pessoal a quem ele
se dirigiu é o Sr. João Kal Junior, me
parece que houve um acordo quanto
aos seus impostos, na gestão do Sr. João
Vasques tiveram uma demanda e
ele garantiu, então ele veio fazer o acordo
com o Sr. José Glória e pagar todos os
impostos atrasados.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo
Beltramini: Eu não sei como pode, se
eles nunca pagaram imposto, então
aqueles terrenos são de prefeitura, esses
terrenos nunca poderiam ser deles, se
a 29 anos não é pago imposto, não
pode acontecer, se aqui é que acontece
isso, se um cara tem uma propriedade
de e não paga imposto, o governo toma
essa propriedade.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter
Spozzoli: Na gestão do Sr. João Vasques,
eles tiveram uma demanda, na qual
o Sr. João Kal garantiu, e então a prefeitura
se ficou devendo uma quantia para
eles, então ele aceitou os impostos atra-
zados e a prefeitura ainda deve para
eles, e que me parece que vai ser
descontado nos impostos que virão.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltrami - em não sei porque a prefeitura perdeu esse demanda, sendo que eles nunca pagaram imposto, e exige quer é culpado disso é o Sr. Juiz; se eu não pago imposto de minha casa, tô com uma demanda e ainda ganho? Ele ganhar a demanda, mais eu acredito que ter alguma coisa atroz disto.

Miriquei mais fazendo uso da palavra e não tendo mais modo a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: - em gostaria de fazer um pedido ao Sr. prefeito, existe um problema em nosso município, em cidadão que pediu uma terra para o Sr. fiscal, e acho que ele deve ter esquecido, gostaria que atendesse, pois o moço tem necessidade e gostaria de agradecer a presença do Sr. Comendador pela presença nesta casa e parabenizar o Sr. presidente pelo refama de Tamará.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spagnolli: - em gostaria de me dirigir ao Sr. prefeito e pedir a ele que mande um projeto a respeito do aumento dos funcionários, pois os mesmos estão precisando, e também gostaria de parabenizar o nosso presidente pelo refama desta casa.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltrami: - em também não poderia deixar de agradecer o moço pelo pa

esse refama, e ao Sr. prefeito pelo apoio,
gostaria também de dar um reforço no
que pediu o vereador Walter Spagnoli,
para que o Sr. prefeito mande o aumento
aos funcionários.

Fez uso do palavra o Sr. prefeito municipal Jer-
glorian - em gostaria de dizer que sobre
o aumento nos estamos estudando o que
as prefeituras vizinhas, dearam, e em ac-
redito que na próxima sessão, no manda-
remos o projeto para esta casa.

Fez uso do palavra o Sr. Manoel Boreggio - esta
casa é a maior escola, e aqui que saio
os futuros prefeitos, governadores, Deputados, pois
estão de parabéns pelo seu trabalho, em penha
de uma cidade que mantém condições
de morar, são tanto, e para mim é a
maior satisfação morar aqui nesta ci-
dade, a qual eu coloquei um nome, cidade
familiar, e agradeço a oportunidade que
me dearam, e só.

Não tendo mais nada a tratar e inquiri-
r mais fazendo uso do palavra, o Sr. presidente
da por encerrado a presente sessão e
pede a auxiliar de secretário que leure
a presente ata que após ser lido e achado
de conforme, vai devidamente assinado
pelos membros da mesa:

Presidente: Marquesi

1º secretário: José Antonio

2º secretário: Antonio Ferraz